

Regionais terão pelotões da Guarda, diz Evandro

Prefeito Evandro Leitão revelou que sua gestão planeja criar, nos próximos meses, pelotões da Guarda Municipal nas 12 regionais da cidade para reforçar a segurança pública. A declaração foi dada em entrevista exclusiva à Verdinha, nessa terça-feira **P.2 e 3**



NEGÓCIOS Mais de 100 mil cearenses já produzem a própria energia com painéis solares **P.14**

DESTAQUE

GUARDA MUNICIPAL



“

Nós estamos colocando equipamentos de identificação facial no estádio. Nós queremos, nos próximos 120 dias, estar implementando esse equipamento. Um exemplo básico, uma pessoa está com um mandado de prisão em aberto. Na hora que ela tiver o acesso ao Estádio Presidente Vargas, a identificação irá acusar (o mandado de prisão) e a pessoa será imediatamente presa”

Evandro Leitão
Prefeito de Fortaleza

#SegurançaPública

Messias Borges

messias.borges@svm.com.br

Pelotões nas regionais

O prefeito de Fortaleza, Evandro Leitão (PT), revelou que a Prefeitura tem um plano de criar, nos próximos meses, pelotões da Guarda Municipal nas 12 regionais da cidade, para reforçar a segurança pública. A declaração foi dada em entrevista à Verdinha, nesta terça-feira (4).
Evandro também explicou o motivo de não ter chamado a primeira turma da Guarda Municipal no último dia 1º de fevereiro, como havia prometido: “Nós tivemos que tomar essa decisão de sustar

a convocação porque ela foi feita de forma ilegal. A gestão anterior não poderia ter feito essa convocação nem três meses antes, nem três meses depois do pleito eleitoral, segundo o parecer da Procuradoria do Município”.
Nada menos que 508 novos guardas municipais e 32 enfermeiros serão convocados em duas etapas, segundo o prefeito. Nos próximos dias, o chefe do executivo municipal deve dar mais detalhes sobre a convocação. Os novos agentes devem ser

alocados nos pelotões que serão criados pela Prefeitura nas 12 regionais, em um prazo de 2 a 3 meses. O objetivo é colaborar com a Segurança Pública da Capital, que, assim como o Estado do Ceará, teve aumento de homicídios em 2024, na comparação com 2023.
“Já na perspectiva desses desses guardas municipais que nós estamos chamando, a minha Guarda Municipal, a inspetora-geral, juntamente com meu secretário de Segurança Cidadão, estão mon-

Evandro promete criar pelotões da Guarda Municipal nas 12 regionais de Fortaleza para reforçar segurança. O prefeito de Fortaleza também explicou o motivo de não ter chamado a primeira turma da Guarda no último dia 1º de fevereiro e revelou medidas de segurança no futebol



Guarda Municipal terá 508 novos agentes nos próximos meses, segundo o prefeito Evandro Leitão

tando um plano para, nos próximos 60 dias, no mais tardar 90 dias, em parceria com o Governo do Estado, estar fazendo ocupações de todos os territórios aqui em Fortaleza, das 12 regionais. Nós iremos criar 12 pelotões em Fortaleza”, prometeu Evandro.

O prefeito Evandro Leitão também demonstrou preocupação com a violência no futebol, após brigas envolvendo torcidas organizadas do Fortaleza Esporte Clube e do Ceará Sporting Club, nas últimas semanas.

Evandro afirmou “o local que menos violência tem na prática do futebol é dentro do estádio”, referindo-se às brigas das torcidas que ocorrem fora das arenas esportivas.

Porém, nós estamos colocando equipamentos de identificação facial no estádio. Nós queremos, nos próximos 120 dias, estar implementando esse equipamento. Um

exemplo básico, uma pessoa está com um mandado de prisão em aberto. Na hora que ela tiver o acesso ao Estádio Presidente Vargas, a identificação irá acusar (o mandado de prisão) e a pessoa será imediatamente presa.”

Fora do estádio, o prefeito afirmou que “nós temos que ter um controle maior nos terminais de ônibus, nos bairros de Fortaleza, porque é no trajeto, na ida e na volta do estádio, que existe o maior problema de violência no futebol”.

O chefe do executivo lembrou que no próximo sábado (8) terá Clássico-Rei (Fortaleza x Ceará) pelo Campeonato Cearense de Futebol. “Vim do futebol, passei alguns anos dentro do futebol e conheço um pouco sobre essa realidade. Eu já pedi à minha Guarda Municipal para também dialogar com a Polícia Militar. Vamos ter um jogo, um clássico, Fortaleza e Ceará, no próximo final de sema-

na agora. E, final de semana passada, tivemos um problema seríssimo lá em Recife. Nós não podemos deixar com que isso chegue aqui à nossa Capital, fazendo com que os desportistas terminem não indo para o Castelão ou para o Presidente Vargas”.

Pé de meia

Evandro Leitão disse em entrevista ao Bom Dia Ceará, nessa terça-feira (4), que a criação do programa Pé-de-Meia voltado para estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental não ocorrerá neste primeiro ano de governo. A iniciativa foi uma das promessas de campanha na eleição municipal.

Visando reduzir a evasão escolar na Capital, a iniciativa - que seria uma extensão do programa federal - pretende conceder bolsa de R\$ 200 por mês para incentivar a permanência de alunos do 9º ano na escola. Caso sejam aprovados no ano letivo, os estudantes ainda receberiam um incremento de mil reais ao final do ano, totalizando um valor de R\$ 3 mil.

Evandro destacou, no entanto, que este e outros compromissos firmados na campanha não devem sair do papel neste primeiro ano de gestão, pois o foco agora é o equilíbrio fiscal das contas da Prefeitura. Ele citou ainda a atual Capacidade de Pagamento (CAPAG) da Prefeitura, índice realizado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) com foco na saúde financeira de estados e municípios brasileiros, inviabiliza operações de crédito para Fortaleza.

Evandro Leitão defendeu que o transporte de passageiros em motocicletas por aplicativo seja regulamentado não apenas na Capital, mas em todo o País, e disse ainda discordar de lei que impede esse tipo de locomoção.

“Hoje é uma realidade no mundo todo a questão dos motoristas por aplicativo. Isso gera emprego, renda e melhores condições para as pessoas. No entanto, temos que normatizar essa prestação de serviço. Isso tem que ser discutido, porque termina, de alguma forma, afrontando outros profissionais, por exemplo, os taxistas. (...) Temos que legalizar, normatizar, e isso só se faz através de uma ampla discussão com as partes envolvidas para que

a gente possa chegar num consenso e não estar prejudicando nenhum setor”.

Evandro Leitão disse que vai “promover esse debate”, e que as discussões já estão em curso junto com grupo de motociclistas da Capital. A mudança na lei, no entanto, não depende de legislação municipal, e, sim, de mudanças nacionais.

Heráclito Graça

Iniciada em novembro de 2023, ainda durante a Gestão Sarto (2021-2024), as obras de drenagem e urbanização da avenida Heráclito Graça estão em ritmo “acelerado” e devem ser entregues até 30 de abril, conforme afirmou o prefeito Evandro Leitão.

Apesar da promessa inicial, da gestão passada, de reduzir os problemas de alagamento durante a quadra chuvosa, a requalificação não deve cumprir o objetivo desejado, ponderou Evandro.

“Os meus técnicos já me passaram que aquela obra da Heráclito Graça não irá resolver o problema daquela região. Quando Fortaleza tiver uma quadra invernal muito elevada, ela estará com os mesmos problemas. Aquilo ali foi apenas um paliativo que aconteceu. [...] Essa obra foi mal planejada”, disse o prefeito.

O projeto iniciado em 2023, com investimento previsto de R\$ 24 milhões, consiste na construção de um reservatório de controle de cheias que, implantado sob a avenida, no trecho entre as ruas Barão de Aracati e Gonçalves Lêdo, tem capacidade para acumular 14 mil m³ de água. Isto será gradualmente escoado para o riacho Pajeú. Mas segundo o prefeito, caso o volume de chuvas seja maior que isso para a região, haverá alagamento. Apesar disso, não haverá mais intervenções naquela área neste ano.

A previsão inicial era de entregar a obra em 10 meses, mas este projeto passou a compor a leva de pendências deixadas pela última administração para 2025. Além da drenagem, a Prefeitura vai substituir todo o pavimento asfáltico por piso intertravado em cerca de 500 metros da avenida, fazer intervenções de paisagismo, nova iluminação, sinalização e construir calçadas acessíveis, niveladas com a pista.

Diário

Cinema
Atores
Filmes

CEARÁ

FOTO: DAVI ROCHA



Placa da Hollywood cearense foi posta numa das entradas do povoado há seis anos

#Forquilha

Nícolas Paulino

nicolas.paulino@svm.com.br

‘Hollywood Cearense’

Seria um pequeno povoado como qualquer outro no interior do Ceará, com poucas ruas organizadas a partir de uma igreja matriz e equipado com mercearia, oficina, escola e pos-

to de saúde. Mas Salgado dos Mendes, na zona rural de Forquilha, a 260km de Fortaleza, vai além: é a “Hollywood Cearense”. Por lá, já foram filmadas mais de 30 produções que já receberam prêmios e ajudaram na formação artística da população.

O idealizador dessa história foi o agricultor, líder comunitário, produtor cultural e cineasta Josafá Ferreira Duarte, 64, há quase 20 anos. Em 2006, ele passou a incentivar a arte da dramaturgia na comunidade, mesmo sem conhecimento técnico. “É um cinema po-

pular que é feito sem a formação acadêmica”, disse ele, em entrevista à reportagem do Diário do Nordeste, que esteve no local no fim de janeiro.

Ainda assim, o trabalho compensa. Em 2015, a produção “Cadê meu zóculos?” venceu o Festival de Cinema

Cineasta amador cria ‘Hollywood cearense’ em povoado e transforma quase todos os habitantes em atores. Comunidade de Salgado dos Mendes, em Forquilha, já produziu mais de 30 filmes em quase 20 anos



de Jericoacoara. Conforme a sinopse, “em Barro Vermelho, só ganha eleição quem compra voto; aqui se troca voto por óculos, dentaduras, pagamento de água e luz atrasada, promessas de empregos...”.

Dois anos depois, após aprovação da Assembleia Legislativa, o então governador Camilo Santana sancionou a lei estadual nº 16.266/2017, reconhecendo Forquilha como “a capital cearense do cinema popular”. “Um feito inédito”, comemora Josafá.

Já em 2019, a comunidade virou tese de doutorado na Universidade Federal de Goiás (UFG) a partir do trabalho “Josafá Duarte e o Cinecordel: O Cineasta Cabra da Peste Contra o Dragão de Roliúdi”, do pesquisador em arte e cultura visual Paulo Passos de Oliveira. Segundo Josafá, com essa trajetória,

ria, não há mais câmera que intimide os salgadenses. “Hoje virou já virou comum, né? Aqui a comunidade tem em torno de 500 habitantes, e acho que numa faixa de uns 400 já participaram.

Todos, do pequeno ao mais velho”, conta. “Pode chegar aqui uma equipe da Globo que o pessoal não se envergonha, já estão acostumados com esse dia a dia da nossa gravação”.

Início da produção

Os curtas-metragens, em sua maioria, são sátiras ficcionais com o objetivo conscientizar politicamente a população sobre direitos e deveres. Por meio da comédia, Josafá explica que promove reflexões sobre a relação entre eleitores, autoridades e “o sistema”. No entanto, isso não impede o desenvolvimento de argumentos sobre o meio ambiente, como desmatamento e poluição.

Esses temas partem da própria história de Josafá. Ele se mudou com a família para Fortaleza, no fim da década de 1970, e se envolveu com o movimento de bairros e favelas. Em contato com a liderança social, passou a integrar o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

Após ser ameaçado de morte por latifundiários em uma ocupação na cidade de Pentecoste, ele decidiu retornar a Salgado dos Mendes. No pequeno povoado, se deparou com diversas irregularidades eleitorais, como compra de votos e garantia de emprego para apoiadores das gestões no poder.

Daí veio a ideia de utilizar a arte como “denúncia e instrumento de luta popular”. A base já tinha: na capital, havia participado de um grupo de teatro popular no bairro Parangaba. Aos poucos, ele foi convencendo pessoas próximas a participar das produções filmadas.

Em paralelo, o cineasta começou a escrever um pequeno jornal chamado “Sociedade Salgadense”, definido como “uma maneira da gente começar a divulgar e reivindicar as melhorias para a comunidade”.

“Por ser um lugar muito pequeno, era muito explorado politicamente, enten-

deu? A turma queria mesmo só os eleitores... pegou o voto e vai embora. Como eu já tinha essa vivência nas lutas sociais, resolvi usar esse meu conhecimento para defender a comunidade”, alega.

Apoio

No início, Josafá não tinha câmera. Precisou pedir emprestado a conhecidos de Sobral e da sede de Forquilha. Aos poucos, as produções saíram de Forquilha e ganharam até outros Estados. Elas também despertaram o interesse de Rosemberg Cariry, reconhecido cineasta cearense que procurou Josafá para conversar sobre o cinema de origem popular.

Cariry chegou a oferecer aparelhos de sua produtora para proporcionar melhor qualidade aos filmes, mas sem se intrometer no tema ou direção. Como resultado, veio “Cadê meu zóculos?”, justamente o premiado em Jericoacoara.

Nos últimos anos, o cinecordel de Forquilha também foi beneficiado com apoio financeiro das leis Aldir Blanc e Paulo Gustavo. Hoje, munido apenas de uma “maquininha que não é profissional” e um computador, a perspectiva é continuar. “Vamos fazer uma fundação cultural aqui, e lá vai ter um estúdio de gravação para os filmes”, adianta Josafá.

Em 2023, por sua contribuição, o cineasta foi um dos cinco homenageados com o Troféu Eusélio Oliveira na 33ª edição do Cine Ceará - Festival Ibero-americano de Cinema. Neste mês, ele também será personagem de um episódio da websérie “Nós no Batente”, produzido pelo Hub Cultural Porto Dragão, vinculado à Secretaria da Cultura do Ceará (Secult).

“Os filmes já foram exibidos na Alemanha, em Portugal, no Uruguai... Quer dizer, pegou uma proporção bem interessante”, diz Josafá. “Acho que isso é que tem chamado atenção do Ceará e do mundo lá fora: a gente faz um cinema popular voltado para as realidades locais, para a política local”.

Parte dos filmes pode ser vista no canal do Forquilha CineCordel no YouTube.

Parte dos filmes pode ser vista no canal do Forquilha CineCordel no YouTube

‘Moto Uber’ e ‘99Moto’: serviço funciona desde 2021 em Fortaleza
sem regulamentação devido a uma brecha na legislação. Motociclistas conseguiram uma liminar para continuar trabalhando na Capital. Questões de segurança viária preocupam especialistas e a própria categoria

#Transporte

Gabriela Custódio

gabriela.custodio@svm.com.br

Serviço não regulamentado

Plataformas digitais como Uber e 99 oferecem o transporte de passageiros por motocicleta em Fortaleza desde 2021. Apesar disso, o serviço ainda não é regulamentado, uma vez que tanto a Política Nacional de Mobilidade Urbana quanto a lei municipal n.º 10.751, de 2018, preveem a execução da atividade por motoristas de automóveis, mas não cita motociclistas. Para atuar na Capital, os trabalhadores valem-se de uma liminar.

Os textos que regulamentam a atividade das plataformas digitais de transporte, tanto no nível federal quanto municipal, exigem que o motorista vinculado a elas possua Carteira Nacional de Habilitação (CNH) nas categorias “B”, “C” ou “D”, com autorização para exercer atividade remunerada. A categoria “A” – que permite a condução de motos, motonetas e triciclos – não é contemplada. O serviço de mototáxi, por outro lado, é regulamentado na Capital e, com isso, os trabalhadores seguem uma série de regras determinadas em lei. Atualmente, um projeto de lei que tramita na Câmara dos Deputados busca incluir os motociclistas na legislação referente aos aplicativos de transporte.

Em nota enviada ao Diário do Nordeste, a Empresa de Transporte Urbano de Fortaleza (Etufor) confirmou que as operadoras de veículos por aplicativos são credenciadas junto à Prefeitura para oferecer o transporte privado individual de passageiros apenas por meio de automóvel. “Não há regulamentação na cidade de Fortaleza quanto ao serviço de transporte

de passageiros por moto por aplicativo, pois não há Legislação Federal que autorize o serviço”, completou.

“A regulamentação tem essa brecha, mas ela não impede (a atuação dos motociclistas). É por isso que, aqui em Fortaleza, nós trabalhamos através de uma liminar”, afirma Douglas Sousa, presidente da Associação dos Trabalhadores por Aplicativo de Fortaleza (ATAF) e secretário da Associação Nacional dos Trabalhadores por Aplicativo do Brasil. “A ATAF é 100% a favor de uma regulamentação justa para os trabalhadores por aplicativo, em que as empresas tenham responsabilidade de arcar com casos de acidente e (com) reajuste nas tarifas.”

De acordo com ele, há aproximadamente 50 mil motociclistas atuando no transporte de passageiros por meio de aplicativo em Fortaleza e a categoria está se organizando para realizar uma paralisação nacional em março.

Para além da brecha na legislação, o debate sobre esse serviço passa por questões de segurança viária e saúde pública. Também há questões econômicas tanto para a população, que encontra nos aplicativos um meio de transporte mais barato, quando para os motociclistas, que conseguem uma renda maior com esse serviço.

A legalidade da oferta desse serviço por motociclistas vinculados aos aplicativos ganhou repercussão nas últimas semanas pelo embate entre a Prefeitura de São Paulo e as plataformas que levou à suspensão das operações na capital paulista, por decisão judicial, na segunda-feira (27). A Prefeitura alegava des-

cumprimento de um decreto de 2023, que veda a modalidade, enquanto a Uber e 99 alegam que a legislação federal ampara o serviço e vão recorrer da decisão.

O presidente da Comissão de Trânsito, Tráfego e Mobilidade Urbana da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Ceará (OAB-CE), Daniel Siebra, explica que, em Fortaleza, a situação é diferente de São Paulo devido à questão cultural na região Nordeste. Ele aponta que o serviço de mototáxi – legal na capital cearense – e o uso da motocicleta já são um costume nas cidades nordestinas. “Acabou-se tolerando”, diz ele.

Na prática, pela percepção do advogado, a atividade é ilegal. Porém, a proibição dela não seria bem-vista pela população. “No meu entendimento, como não há regulamentação, ele (o prefeito) pode proibir. Agora, se ele vai mexer nisso, eu acho complicado, porque vai ser uma medida muito antipatizada por todos, pelos usuários que utilizam e pelos mototaxistas”, afirma.

Ele explica que há uma lacuna na legislação sobre o transporte particular de passageiro por motos e as plataformas valem-se da regulamentação do serviço de mototáxi. “Mas mototáxi é diferente, porque precisa ter uma moto pintada, a placa é diferente, o mototaxista só tem aquela atividade, a motocicleta que ele utiliza só pode ter aquele fim”, contextualiza.

A implicação jurídica que pode se desenrolar, segundo o advogado, é a situação de São Paulo se repetir em outros municípios. Em Belo Horizonte, por exemplo, a suspensão do serviço tem

sido pauta de reuniões entre o Ministério do Trabalho e a Prefeitura da capital mineira.

Em Fortaleza, como os motociclistas são “uma categoria forte, que tem força e voto”, Siebra acredita que uma medida dessa natureza poderia surgir por iniciativa do Ministério Público, por exemplo, com base no problema de saúde pública representado pelas motocicletas. “Quanto mais moto na cidade, mais acidente (vai ocorrer). E essa conta fica para a Prefeitura. Quem vai ter que investir em hospital e custear tratamento é o poder público”, diz.

O serviço de mototáxi foi criado em Fortaleza pela Lei Ordinária n.º 8.004, de 1997 e regulamentado pelo decreto n.º 11068, de 2001. Para atuarem, os motociclistas devem estar habilitados, mediante concessão e autorização dada pela Prefeitura de Fortaleza. A norma estabelece uma série de exigências para os veículos e para os condutores.

Saúde pública

Em São Paulo, o prefeito Ricardo Nunes tem se posicionado (MDB) contrário à implantação de um serviço de mototáxi na cidade e aponta o aumento de sinistros, mortes e lesões com o uso de motocicletas na capital paulista.

Em Fortaleza, os dados mais recentes da Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania (AMC) mostram que, em 2023, os usuários de motocicletas representaram mais da metade das mortes no trânsito da Capital. Além disso, as motocicletas foram responsáveis por 46,8% dos 1.110 atropelamentos que ocorreram naquele ano. “O perfil básico da vítima fatal

FOTO: THIAGO GABRIEL



em Fortaleza é motociclista, homem, de 30 a 59 anos, seguido de pedestre, homem com mais de 60 anos”, diz a Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania de Fortaleza (AMC).

O coordenador da Iniciativa Bloomberg de Segurança Viária Global no Brasil, Dante Rosado, aponta que a motocicleta tem características intrínsecas que a tornam um veículo inseguro. “Porque permite que os usuários desenvolvam alta velocidade e não dá nenhuma proteção para esse usuário, diferentemente do automóvel, que tem o cinco de segurança, o airbag, o próprio veículo em si, uma série de dispositivos que garantem a proteção de quem está usando”, afirma.

De acordo com ele, qualquer política pública que incentive o uso da motocicleta leva a um aumento das mortes no trânsito. “Dentro da perspectiva da mobilidade e da segurança no trânsito, o que devemos buscar é evitar que as pessoas optem cada vez mais por moto”, avalia.

Ao contrário, ele defende o incentivo ao uso do transporte coletivo e da bicicleta. “É nada mais, nada menos do que a Política Nacional de Mobilidade Urbana prega:

“O perfil básico da vítima fatal em Fortaleza é motociclista, homem, de 30 a 59 anos, seguido de pedestre, homem com mais de 60 anos”

Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania de Fortaleza (AMC)

Relatório anual de segurança viária 2023

priorizar o coletivo sobre o individual e o ativo sobre o motorizado”, afirma.

“Quanto falamos em mobilidade sustentável – bicicleta, ônibus ou caminhada – ela não é sustentável só porque polui menos, mas também porque é mais segura, causa menos danos para as pessoas”.

Ele contextualiza que o País está passando por um “segundo boom” na venda de motos – o primeiro foi no início da década de 2010 – e isso tem se refletido no aumento de mortes no trânsito, tanto no cenário nacional quanto no estadual.

“Todo o esforço que a Cidade fez, nos últimos anos, para reduzir as mortes no trânsito, em geral, vem sendo revertido pelo aumento de motos e motociclistas”, aponta ele, em relação ao uso desse veículo em geral, sem fazer um recorte quanto ao uso ou não das plataformas.

Segundo dados do Ministério dos Transportes, Fortaleza terminou o ano de 2024 com uma frota de motocicletas 22,5% maior do que a do final de 2019. Para a análise, o Diário do Nordeste comparou a frota na capital no mês de dezembro de cada ano.

Uma vez que a quantida-

de de sinistros de trânsito envolvendo motociclistas é prejudicial inclusive para a própria categoria, a ATAF fornece cursos de pilotagem e direção defensiva, junto à Prefeitura de Fortaleza, para os associados.

“Com a Uber, a gente oferece R\$ 50, na segunda-feira, para o trabalhador perder meio período para estudar legislação e práticas de trânsito no pátio da AMC. E a 99 oferece um capacete novo, aquele amarelinho, e a AMC, uma antena corta-pipa”, explica.

De acordo com o presidente da ATAF, em 2021 os cursos contaram com 364 alunos, enquanto, em 2024, as expectativas foram ultrapassadas e houve “três turmas, por mês, de 30 alunos”. “Isso é muito bom para a categoria, para os trabalhadores por aplicativo e para o passageiro, porque ele sabe que está sendo conduzido por um profissional treinado”, afirma.

Um dos aspectos citados por Douglas Sousa é o benefício do serviço fornecido por aplicativos para os trabalhadores, que conseguiram aumentar a renda mensal.

Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

As legislações exigem que o motorista vinculado a elas possua CNH nas categorias “B”, “C” ou “D”

Diário

#Justiça
#Empresários
#Reclusão

SEGURANÇA

Justiça nega devolução de mais de R\$ 1 mi a empresários condenados por lavagem de dinheiro e jogo do bicho no CE. Cada um dos empresários foi sentenciado a 4 anos de reclusão, cumpridos em regime inicialmente aberto

#Julgamento

Emanoela Campelo de Melo

emanoela.campelo@svm.com.br



FOTO: REPRODUÇÃO

Representantes da facção recolhendo os valores na porta dos estabelecimentos, muitas vezes com uso de violência

Justiça nega devolução

A Justiça negou a devolução de quase R\$ 1,3 milhão a empresários condenados no esquema do 'monopólio do jogo do bicho' no Ceará. Os valores foram apreendidos ainda no início da investigação, em 2022. No ano passado, o grupo foi condenado por contravenção do jogo do bicho, lavagem de dinheiro e associação criminosa, e absolvidos de integrar/financiar organização criminosa, extorsão, porte ilegal de arma de fogo de uso permitido e tráfico de drogas.

Após a condenação, as defesas deram entrada individualmente nos pedidos de restituição dos bens. O Ministério Público do Ceará (MPCE) foi contrário às devoluções. De acordo com as decisões dos juízes da Vara de Delitos de Organizações Criminosas,

proferidas nas últimas semanas, "resta evidente que tratando-se de condenação por crime de lavagem de dinheiro, é prescindível declaração expressa quanto ao perdimento de bens na sentença condenatória".

Cada um desses empresários foi sentenciado a quatro anos de reclusão, cumpridos em regime inicialmente aberto. O maior valor retido foi o do acusado Vicente Anderson Santos Aguiar. Com ele, foi encontrado, em espécie, o montante de R\$ 536 mil apreendidos na sede de uma loteria de jogo do bicho, alvo de operação policial.

Segundo a defesa de Vicente, "diante das decisões proferidas até o momento, informamos que serão interpostos os recursos cabíveis, dentro do prazo legal e com

Após a condenação, as defesas deram entrada individualmente nos pedidos de restituição dos bens

base nos argumentos jurídicos pertinentes. Acreditamos na importância de seguir todos os procedimentos legais para garantir que o caso seja analisado de forma justa e equilibrada".

Outros condenados que tiveram os pedidos de restituição negados foram os empresários, Luiz Alberto Bastos Gomes (R\$ 427 mil), Antônio Rogério Bastos Gomes (R\$ 303 mil) e Paulo Laércio Bas-

tos Gomes (R\$ 25 mil). Conforme os magistrados, não há o que se falar de reforma da decisão.

A defesa de Luiz e Antônio Rogério, representada pelos advogados Leandro Vasques e Holanda Segundo, "afirmou que a decisão causou perplexidade, uma vez que a sentença que julgou improcedente a maioria das acusações, não apenas deixou de decretar o perdimento de qualquer bem ou valor, como também expressamente determinou que se aguardassem que os proprietários requeressem a devolução. E tal tópico da sentença sequer foi objeto de recurso pelo MP. O que se requereu foi apenas o cumprimento do que foi determinado em sentença. Agora os Magistrados, com o devido respeito, em nova decisão, parecem descumprir o que já decidiram. Recorremos ao Tribunal apontando essa incongruência".

A defesa de Paulo Laércio também foi procurada, mas optou por não se manifestar.

Sobre a condenação na esfera criminal, também foram sentenciados: Arnaldo Júnior Carvalho Viana, João Victor Feitosa Rodrigues Rebouças, Marco Antônio Bastos Gomes e Márcio José de Lima Souto.

Vítima de violência sexual na infância, mulher se torna policial, prende o próprio agressor e lança livro sobre o tema. Foram anos de busca por justiça até que, em 2016, 16 anos após o início dos abusos, ela conseguiu detê-lo

#Literatura

pais@svm.com.br

Aos 25 anos, a policial civil Jessica Martinelli, de Chapecó (SC), viveu um momento marcante na vida profissional e pessoal: prendeu o homem que a abusou sexualmente durante a infância. O agressor, um amigo da família, cometeu os crimes entre os 9 e os 11 anos e meio de Jessica. Foram anos de busca por justiça até que, em 2016, 16 anos após o início dos abusos, ela conseguiu detê-lo. A trajetória de vida dela é contada em livro lançado por Jessica e foi tema de reportagem do g1.

Jessica denunciou os abusos aos 15 anos, mas encontrou dificuldades para que as autoridades levassem o relato a sério. Segundo Jessica, a falta de acolhimento e o despreparo das instituições a marcaram profundamente, mas também moldaram sua trajetória. Por esse motivo, Jessica escolheu ingressar na carreira policial, com o objetivo de ser a voz de outras vítimas que, assim como ela, enfrentam barreiras para denunciar seus agressores.

Aos 25 anos, pouco mais de um ano após se tornar policial civil, Jessica teve a oportunidade de cumprir o mandado de prisão contra o próprio agressor. No dia 22 de dezembro de 2016, ela prendeu o homem que lhe tirou a infância. O momento representou não apenas o encerramento de um longo processo de busca por justiça, mas também um recomeço para a vida.

Relato em livro

Oito anos após a prisão do agressor, aos 33 anos, Jessica lançou o livro “A Calha”, onde compartilha a trajetória de dor, superação e resistência. A obra não apenas narra os abusos sofridos, mas também reflete sobre os impactos da violência sexual infantil e o longo caminho que percorreu até conseguir justiça. No livro, Jessica descreve como os abusos só cessaram após o rompimento da

amizade entre sua família e o agressor.

Durante anos, ela sofreu calada, sem encontrar um ambiente seguro para compartilhar sua dor. A história, ela conta, busca trazer conforto e acolhimento a outras vítimas que enfrentam o peso do silêncio e da culpa.

Sinopse

“A Calha” é um relato emocionante e visceral de Jessica, que transforma a dor em

uma poderosa narrativa de superação. A história se inicia com a infância de Jessica, marcada por alegrias e por um ambiente familiar tumultuado e negligente.

Entre as lembranças de brincadeiras e dores em uma calha, além de um cotidiano repleto de brigas e traições, a autora leva o leitor a uma jornada dolorosa, mas também de resiliência e força. A autora explora a complexidade da violência sexual infantil e

suas marcas deixadas ao longo da vida.

A trajetória de enfrentamento e transformação culmina na sua conquista de se tornar policial, quando enfrenta e prende o agressor. “A Calha” é uma reflexão profunda sobre o impacto da violência, a luta por justiça e a capacidade humana de se reinventar, oferecendo uma visão crítica e esperançosa sobre a resistência e a coragem diante das adversidades.

“A Calha” é um relato emocionante e visceral de Jessica, que transforma a dor em uma poderosa narrativa de superação

Narrativa de superação



Jessica denunciou os abusos aos 15 anos

FOTO: REPRODUÇÃO / REDES SOCIAIS



Gestão
Evandro
Sarto

PONTO PODER



Transição entre as gestões em Fortaleza foi turbulenta, com troca de acusações

‘Farpas’, dívidas e divergências entre gestões; equipe de Sarto diz que entregou Prefeitura com “gestão fiscal equilibrada” e “recursos garantidos”, já de Evandro alega situação fiscal delicada, dívidas e compromissos omitidos

#PrefeituraDeFortaleza Igor Cavalcante igor.cavalcante@svm.com.br

Versões diferentes

Os relatórios elaborados pelas equipes de transição do ex-prefeito José Sarto (PDT) e do atual prefeito Evandro Leitão (PT) sobre a situação da Prefeitura de Fortaleza revelam um cenário de embate entre as duas gestões. Os documentos, que deveriam assegurar uma mudança de governo “organizada e sem prejuízo ao funcionamento

da máquina pública”, na prática, apenas expõem dados divergentes, trocas de “farpas” e acusações de má administração. Os dois balanços já estão em posse do Tribunal de Contas do Ceará (TCE), que atuou na orientação e fiscalização das transições. Cada relatório foi elaborado de forma independente por sete aliados de Sarto e outros sete de Evandro. O grupo pedetista foi coordenado pelo ex-se-

cretário de governo, Renato Lima, enquanto a equipe petista foi comandada pela vice-prefeita Gabriella Aguiar (PSD). Já na primeira sessão do relatório que produziu, a equipe de Evandro reclama que conseguiu obter “informações detalhadas sobre a situação administrativa, fiscal e operacional” da Prefeitura após a posse. “Dados essenciais foram entregues de forma fragmentada, de-

sordenada, dificultando a análise objetiva e tempestiva. Alguns relatórios chegaram incompletos, enquanto outros sequer foram disponibilizados”, informa. “Parte substancial dos dados apresentados neste relatório foi coletada já sob a nova gestão, por meio de esforços diretos das equipes recém-empossadas, que se dedicaram a compilar diagnósticos mais precisos e identificar lacunas deixadas pela administração anterior”, acrescentam os aliados de Evandro. As críticas sobre a postura da gestão Sarto no período de transição não são exclusividade dos aliados do atual prefeito. O próprio Evandro Leitão fez reclamações públicas sobre o fluxo de dados em diversos momentos no fim do ano passado. “A relação é respeitosa, mas os dados não chegam às nossas mãos. (Querem) dizer que está havendo uma transição, quando na realidade

PONTO
PODER

FOTO: DIVULGAÇÃO/PMF

não está, porque transição para mim é um momento onde se transmitem os dados dos mais diversos segmentos, não só do eixo da saúde, mas de toda a Prefeitura”, disse em entrevista à imprensa no último dia 2 de dezembro.

Sob argumento de que não receberam as informações solicitadas diretamente da gestão Sarto, a equipe de Evandro usa como principal fonte de dados o Portal da Transparência da Prefeitura de Fortaleza.

Contudo, há divergências significativas entre as informações coletadas na plataforma e aquelas publicadas no relatório feito pelos aliados do ex-prefeito.

Um dos primeiros desconfortos envolve a própria estrutura administrativa. Aliados do ex-prefeito dizem que o Município tem 37 órgãos ou entidades, além de 5 coordenadorias especiais. No entanto, no organograma obtido pela equipe do atual prefeito, nem todos esses órgãos são mencionados.

As coordenadorias de Programas Integrados (Copifor), de Articulação Política (Coearp) e de Primeira Infância (Cespi), por exemplo, não aparecem.

Outro ponto de divergência está no mapeamento da força de trabalho que dispõe a Prefeitura. A equipe de Evandro, com base em dados

Os dois balanços já estão em posse do Tribunal de Contas do Ceará (TCE), que atuou na orientação e fiscalização das transições

Cada relatório foi elaborado de forma independente por sete aliados de Sarto e outros sete de Evandro

do Portal da Transparência, aponta que Fortaleza tem 44.174 pessoas na folha de pagamento, além de 15.025 terceirizados, totalizando 59.199 pessoas.

Nesse trecho, o relatório da atual gestão ainda faz alerta sobre o aumento de gastos com terceirizados, que saltou de R\$ 533 milhões, em 2021, para R\$ 656,3 milhões, entre janeiro e novembro do ano passado. Já a equipe de Sarto contabiliza 54.917 colabora-

dores, sendo 17.744 servidores inativos e 37.173 ativos, além de 15.098 terceirizados. Os gastos com terceirização, segundo a gestão do ex-prefeito, totalizam R\$ 88,6 milhões por mês.

Ao tratar sobre o Orçamento, as divergências entre as duas gestões ficam ainda mais acentuadas. O grupo que representa o atual prefeito volta-se para os anos anteriores, apontando uma “redução de receita” entre os anos de 2023 e 2024, “com destaque para a queda nas receitas de capital, principalmente nas receitas com operações de crédito, que registram uma diminuição projetada de R\$ 510 milhões”.

“Analisando a proposta de LOA para 2025, chama atenção a previsão de aumento em torno de R\$ 380 milhões com o pagamento da dívida, se comparado com o valor previsto na LOA atualizada de 2024, incluindo juros, encargos e amortização”, aponta a equipe de transição.

Por outro lado, o grupo indicado por Sarto ressalta que apenas em 2021 a Prefeitura de Fortaleza apresentou resultado orçamentário deficitário, com superávites de R\$ 108 milhões e R\$ 583 milhões em 2022 e 2023, respectivamente.

“Os indicadores fiscais apurados até outubro de 2024 evidenciam a saúde fiscal do município de Fortaleza. Os mínimos constitucionais de aplicação em saúde e educação serão plenamente atendidos, os indicadores de operações de crédito e de serviço da dívida pública mostram um baixo nível de endividamento”, acrescenta a equipe do ex-prefeito.

Enquanto o relatório elaborado pela antiga gestão foca nas realizações ao longo dos quatro anos de mandato, citando a evolução de investimentos em diversos eixos, o documento da nova gestão lista os contratos vigentes e as obras inacabadas.

Ao todo, são apontadas 83 intervenções em andamento na Cidade, número bem acima que as duas obras mencionadas pela equipe de Sarto: o Cuca Vicente Pinzon e a sede da Guarda Municipal.

O ex-prefeito e seus aliados citam ainda “desafios” para os sucessores, sugerindo a Evandro que busque “novas fontes de financiamento

junto ao Governo Federal” e regularize as “pendências de repasses estaduais e aprimoramento da gestão de contratos e parcerias”.

Essas duas demandas foram motivo de diversos embates entre Sarto e o governador Elmano de Freitas (PT). Desde o fim da aliança entre PT e PDT no Ceará, o pedetista passou a reclamar da falta de diálogo com o chefe do Executivo do Estado e dos valores repassados para o transporte público da Capital e para o funcionamento do Instituto Doutor José Frota (IJF).

IJF

O IJF, inclusive, é citado em diversos trechos do relatório do grupo de aliados de Evandro. A unidade de saúde virou o centro da crise no fim da gestão Sarto, conforme mostraram reportagens do Diário do Nordeste. A instituição sofreu, entre outros problemas, com a falta de medicamentos, insumos e profissionais.

No documento, a situação do local é apontada como mais uma prova de que a gestão anterior omitiu informações para o governo Evandro. “Percebe-se claramente que o Instituto Dr. José Frota não estava com o seu estoque de insumos adequado para o final do exercício de 2024 e o início do exercício seguinte, se comparado com 2023”, acusa.

“Foram identificadas fragilidades na execução de contratos de terceirização no IJF, a citar como exemplo: colaboradores que apareciam em folhas de pagamento de empresas contratadas distintas; ausência de metodologia de acompanhamento dos serviços prestados mediante controle de posto de serviço ocupado; colaboradores que constam nas folhas de pagamento das empresas, mas sem estarem cadastrados no sistema de acompanhamento da Prefeitura”, acrescenta a equipe do governo petista.

No fim do relatório, a equipe indicada por Evandro reforça a acusação contra a gestão Sarto de ter feito uma transição “incompleta, inconsistente e insuficiente”, sob risco de “descontinuidade de serviços essenciais”. Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

IDEIAS



Paternidade ativa

Ana Martins

Jornalista, escritora e apresenta o Desenvolvendo com Afeto

Um termo que me parece redundante, à primeira vista, e de acordo com as regras da nossa gramática. Paternidade ativa... então existe paternidade passiva? O pior é que a resposta é sim.

Basta uma breve pesquisa para perceber que o tema é tão necessário e importante ainda nos dias atuais. Embora a mulher tenha assumido papel importante na provisão dos lares, ainda recai sobre ela a maior parte das tarefas, ou melhor, das cobranças sobre a criação dos filhos e até mesmo do lar. Quem nunca ouviu expressões do tipo: essa criança não tem mãe? Cadê a mãe desse menino?

Sem perceber e sem intenção, acabamos estimulando a concentração do zelo, do afeto, da educação e do cuidado no feminino, soma-se a isso, a realidade social que ainda cobra dos homens apenas o papel de provedor material.

O termo pode ser injusto com os pais presentes, que fazem o que for preciso para atender as necessidades dos filhos, sejam elas materiais, afetivas e emocionais.

Mas o fato é que no coletivo, ainda são muitas mães e filhos abandonados pelos pais. Há quem defenda que a expressão é fruto de uma realidade que ainda tem o abandono paterno muito recorrente.

Para se ter uma ideia, em 2024, o Brasil registrou mais de noventa e uma mil crianças sem o nome do pai. São cerca de 460 registros

O termo pode ser injusto com os pais presentes, que fazem o que for preciso para atender as necessidades dos filhos

por dia, só com o nome da mãe. Segundo dados do Baresi, o fórum nacional para associações de pessoas com doenças raras, 78% dos pais abandonam as mães após o diagnóstico dos filhos, antes mesmo de completarem cinco anos de idade.

A paternidade é independente de como se tornou pai. Independente do estado civil, ou da duração da relação que resultou na vinda da criança. Já a paternidade ativa diz respeito ao dia a dia, às ações de cuidado integral dos filhos. Esse assunto é tão importante para a vida toda das crianças que há diversas ações do poder público para estimular a participação ativa dos pais.

Além da lei do acompanhante, ampliação da licença paternidade, em vários hospitais com assistência do SUS, Sistema Único de Saúde, as equipes trabalham para a valorização do papel do pai, como fator para fortalecer vínculos.

CHARGE



Gestão em saúde

Rivânio Paulino Silva

Diretor de gestão estratégica e financeira do ISGH

A gestão em saúde é um campo essencial para o bom funcionamento dos sistemas e serviços de saúde, sejam públicos ou privados. Trata-se de uma disciplina que envolve a administração eficiente de pessoas, conforme necessidade e suas devidas competências, bem como, recursos financeiros, insumos, equipamentos e tecnologia para garantir a qualidade no atendimento e a continuidade dos serviços de saúde. A boa gestão impacta diretamente na qualidade da vida dos pacientes, na eficiência dos processos e na sustentabilidade do sistema e das instituições.

A primeira grande tarefa da gestão em saúde é planejar. Isso inclui o desenvolvimento de estratégias que atendam às necessidades da população, considerando aspectos demográficos, epidemiológicos e socioeconômicos. A coordenação entre os diversos serviços de saúde é essencial para evitar falhas.

Outro desafio importante é a gestão das pessoas. Profissionais capacitados e motivados são fundamentais para a prestação de serviços de saúde de qualidade. Além disso, é necessário realizar uma gestão eficiente de suprimentos e medicamentos, garantindo que os estoques estejam sempre atualizados e adequados às demandas dos pacientes.

A tecnologia tem se tornado um grande aliado na gestão em saúde. O uso de sistemas de informação facilita o acompanhamento dos

Profissionais capacitados e motivados são fundamentais para a prestação de serviços de saúde de qualidade

pacientes, melhora a comunicação entre equipes e permite o monitoramento remoto, além de otimizar processos administrativos. A análise de dados também permite tomar decisões mais informadas e personalizadas, o que pode reduzir custos e melhorar o atendimento.

No entanto, os gestores de saúde enfrentam grandes desafios, como a escassez de recursos, a alta demanda por serviços e a pressão por resultados. A gestão de crises, como epidemias e emergências sanitárias, também exige uma resposta rápida e eficiente. Nesse cenário, é fundamental que os líderes da área de saúde adotem boas práticas de governança, transparência e comunicação, estabelecendo uma cultura de melhorias contínuas.

Em resumo, a gestão em saúde é uma área complexa que exige visão estratégica, liderança e inovação. Superar os desafios e implementar soluções eficazes pode resultar em um sistema de saúde mais eficiente, acessível e sustentável para toda a população.

Transferência direta de recursos

Deputados estaduais aprovam transferência direta de recursos para municípios em estado de calamidade



Os deputados estaduais aprovaram, nesta terça-feira (4), por unanimidade, projeto de lei que autoriza a transferência direta de recursos para municípios que tenham declarado situação de emergência ou de calamidade pública. A meta é “reduzir o tempo de resposta”, diz a justificativa do texto. De autoria do Governo do Ceará, o texto elenca as medidas pre-

vistas, como a concessão de aluguel social; a aquisição e distribuição de cestas básicas, materiais de higiene pessoal, colchões e roupas de cama e banho; além da transferência de famílias de áreas de risco, entre outras ações. A transferência direta pode ocorrer independente da celebração de convênio, incluindo repasses “fundo a fundo”.

Gonzaguinha de Messejana

Mesmo após reforma, hospital só deve operar 100% no 2º semestre de 2025



Um dos equipamentos mais importantes da rede municipal de saúde de Fortaleza, o Hospital Distrital Gonzaga Mota de Messejana (Gonzaguinha da Messejana) só deve operar com capacida-

de total até o fim de 2025. Segundo o prefeito Evandro Leitão, em entrevista ao Diário do Nordeste, ontem, a unidade foi entregue pela gestão anterior sem estar completamente equipada.

Raiva humana

Mulher de 58 anos é internada no Ceará; caso é 7º em 17 anos



Uma moradora de Jucás, no interior do Ceará, foi diagnosticada há uma semana com raiva humana, cerca de dois meses após ser mordida por um sagui — ou “soim”. Em 17 anos, é o quinto caso

que se tem registro da doença transmitida por este animal no Estado. A orientação é que a população mantenha distância desses animais, que, pela origem silvestre, não podem ser vacinados.

Rede Cuca abre matrículas

Para 6.750 vagas de cursos e esportes gratuitos em Fortaleza

A Prefeitura de Fortaleza iniciou, ontem, as inscrições para cursos e modalidades esportivas ofertadas pela Rede Cuca. Ao todo, serão disponibilizadas mais de 6.750 vagas no mês de fevereiro, sendo 750 em cursos de formação e mais de 6 mil em atividades esportivas. As inscrições podem ser feitas de forma online, por meio do Portal da Juventude, ou presencialmente, nos 5 equipamentos da Rede Cuca.



Troca contestada

Prefeita que trocou Carnaval por festa gospel tem até 72h para se explicar

A Prefeitura de Zé Doca, cidade de 40 mil habitantes no interior do Maranhão, e a prefeita Flavinha Cunha (PL) terão que justificar judicialmente em até 72 horas o porquê de terem decidido cancelar as tradicionais festas de Carnaval do município em detrimento da realização de um festival gospel. A decisão foi proferida nessa terça-feira (4) pelo juiz Marcelo Moraes Rêgo de Souza da 1ª Vara de Zé Doca.



Diário

#Assembleia
#RaivaHumana
#Gonzaguinha

DESTAQUES DA WEB

Diário

#Energia
#Solar
#Painéis

NEGÓCIOS

Mais de 100 mil cearenses já produzem a própria energia com painéis solares. Segundo mapeamento, estado ultrapassou 1,1 gigawatt de potência instalada da tecnologia fotovoltaica em telhados e fechadas

#Energia

Victor Ximenes

producaodiario@svm.com.br

Produção própria

Mapeamento da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar) mostra que o estado do Ceará alcançou mais de 103 mil conexões de geração própria solar em telhados e pequenos terrenos.

Para tal, os investimentos somados chegam a R\$ 5,5 bilhões, conforme o levantamento, gerando 35 mil empregos ao longo dos últimos anos. Isso significa mais de 1,1 gigawatt (GW) em operação nas residências, comércios, indústrias, propriedades rurais e prédios públicos.

De acordo com Jonas Becker, coordenador estadual da Absolar no Ceará, o cres-

Em tramitação nas comissões do Senado Federal, o PL do REBE é fundamental para a geração distribuída solar

cimento da energia solar na região nos próximos anos passará por uma série de medidas estruturantes.

“Entre elas, estão, por exemplo, a modernização das redes transmissão e distribuição e a aprovação do Projeto de Lei nº 624/2023, que institui o Programa Renda Básica Energética (REBE)”, pontua.

“Assim, o estado pode elevar o modelo de transição energética, com melhores condições para dobrar o patamar atual, superando 2 GW instalados R\$ 10 bilhões de investimentos”, complementa Becker. Em tramitação nas comissões do Senado, o PL do REBE é fundamental

para a geração distribuída solar, pois resolve estruturalmente, via lei, o problema das negativas de conexão, feitas pelas distribuidoras sob alegação de inversão de fluxo de potência.

Essas negativas estão impedindo milhares de consumidores brasileiros, entre residências, pequenos negócios, produtores rurais e gestores públicos, de exercer o seu direito de gerar a própria energia limpa e renovável, para reduzir sua conta de luz.

De acordo com Jonas Becker, coordenador estadual da Absolar no Ceará, o crescimento da energia solar na geografia cearense passará por uma série de medidas estruturantes.

“Entre essas medidas, estão, por exemplo, a modernização das redes de transmissão e distribuição de energia e a aprovação do Projeto de Lei nº 624/2023, que institui o Programa Renda Básica Energética (Rebe)”.

Para Jonas, “assim, o Ceará pode elevar o seu modelo de transição energética, com melhores condições para dobrar o patamar atual da geração solar, superando 2 GW instalados e R\$ 10 bilhões de investimentos”.

A tendência é de que mais residências recebam painéis solares



EGIDIO SERPA

egidio.serpa@svm.com.br
#SudeneIBGE

“NORDESTE EM NÚMEROS”

Tornaram-se parceiros a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Fruto dessa parceria, vem aí, elaborado pelo IBGE, o “Nordeste em Números”, um recorte regionalizado do “Brasil em Números”, obra nacional editada pelo instituto e que chega à 32ª edição. Empreendedores, pesquisadores e gestores públicos que desejarem conhecer os detalhes econômicos, sociais e ambientais da região nordestina terão uma nova fonte de dados para consulta. O “Nordeste em Números” - diz um comunicado transmitido pela autarquia - será uma ação que “reafirmará o papel da Sudene na construção do conhecimento sobre a sua região de atuação”. A importância do projeto foi destacada pelo seu superintendente, Danilo Cabral. “Estamos reposicionando a Sudene, devolvendo a ela o protagonismo de pensar o futuro e as oportunidades do Nordeste. A Região já cresce mais do que o Brasil. Não se faz planejamento sem ter informação que nos dê base para as decisões mais assertivas. E isso fundamentou a parceria com o IBGE. Este é um ponto de inflexão para avançarmos no processo de reconstrução da cidadania dos nordestinos. O Nordeste em Números será isso”, disse Danilo Cabral. A Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec) deveria convidar o superintendente da Sudene a conhecer, em Fortaleza, o Observatório da Indústria, uma plataforma digital criada, desenvolvida e operada pela inteligência de cearenses, contendo alguns trilhões de informações sobre a economia do Ceará, do Nordeste, do Brasil e do mundo. É com essa plataforma que a Fiec subsidia os investidores nacionais e estrangeiros que querem investir no Ceará. E tudo tem funcionado na pauta do preciso. O Observatório da Indústria tem hoje dezenas de grandes clientes da iniciativa privada e do setor público, incluindo organismos do Governo Federal. A ideia do IBGE e da Sudene é disponibilizar, ainda neste ano, um “Nordeste em Números” robusto e confiável de integração de dados, sendo fonte para aperfeiçoar, sobretudo, a tomada de decisão da gestão pública, fundamentada em informações atualizadas e relevantes. Ao mesmo tempo, o Nordeste em Números buscará apresentar o maior detalhamento possível do território para investidores que consideram a Região o próximo destino dos seus negócios. Grupo JCPM: novos investimentos e homenagens Neste mês de janeiro, o presidente do Grupo JCPM, João Carlos Paes Mendonça, esteve em New York com os conselheiros da companhia para participar da NRF Retail’s Big Show, o maior evento mundial do comércio varejista. Durante o evento, eles promoveram um encontro exclusivo na sede da Tiffany, onde presentearam cerca de 60 convidados com quadros contendo imagens de diversos ângulos da Praia de Guadalupe, localizada no município de Sirinhaém, em Pernambuco. A praia, localizada a aproximadamente 80km do Aeroporto do Recife, é o cenário do mais recente investimento do Grupo: o Condomínio Praia de Guadalupe, projetoplantadoemumtrechoprivilegiadoentreomareorio. Em meio às negociações desse novo empreendimento, o empresário João Carlos Paes Mendonça estará em Fortaleza no dia 12 de março para prestigiar a cerimônia do 9º Prêmio RioMar Mulher, que ocorrerá no Teatro RioMar Fortaleza. Entre as dez homenageadas desta edição, está a jornalista Aline Oliveira, repórter da TV Verdes Mares, afiliada da Rede Globo no Ceará. Ela será reconhecida na categoria “Comunicação”, seguindo os passos de outras renomadas profissionais do mesmo grupo que já receberam a premiação, como Márcia Travessoni, Samantha Marques e Lenise Queiroz Rocha. Dez grandes mulheres cearenses serão homenageadas neste ano nas seguintes categorias: Arquitetura & Design; Arte & Cultura; Comunicação; Economia & Negócios; Educação; Justiça & Cidadania; Moda; Saúde; Gestão Pública; e Trabalho Social.

Copom aponta para aumento da Selic em 1 ponto em março. Ata do comitê explica as razões do aumento

#TaxaDeJuros

negocios@svm.com.br

Nova alta prevista



FOTO: RAPHAEL RIBEIRO/BANCO CENTRAL

A taxa básica de juros da economia, a Selic, deve aumentar novamente em um ponto percentual (p.p), em março. É o que aponta a ata da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) divulgada nesta terça-feira (4). Segundo o Copom, o cenário de inflação de curto prazo segue adverso, principalmente em razão do aumento nos preços dos alimentos. Mantido esse cenário, o comitê aponta que a inflação deve ficar acima da meta pelos próximos 6 meses.

“Diante da continuidade do cenário adverso para a convergência da inflação, o comitê antevê, em se confirmando o cenário esperado, um ajuste de mesma magnitude na próxima reunião”, informa o Copom.

Na semana passada, o comitê aumentou a Selic para 13,25% ao ano, por entender que a decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta. A ata destacou

que os preços dos alimentos se elevaram de forma significativa, em função, dentre outros fatores, da estiagem observada ao longo do ano passado e da elevação de preços de carnes, também afetada pelo ciclo do boi.

Com relação aos bens industrializados, o movimento recente de aumento do dólar pressiona preços e margens, sugerindo maior aumento em tais componentes nos próximos meses.

Médio prazo

Para os integrantes do comitê, esse aumento tende a se propagar para o médio prazo. “Essa decisão [de aumentar a Selic] é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego”, explica.

Ainda segundo o Copom, a inflação de serviços segue acima do nível compatível com o cumprimento da meta

NEGÓCIOS



#Disney
#Casamento
#Filme

VERSO

Disney Casal

RELACIONAMENTO



Desde muito cedo, no início do relacionamento, Brunna e Heydher sentiram que a paixão pela Disney ia levar os dois longe

FOTO: ARQUIVO PESSOAL

Casal realiza cerimônia de casamento com tema Disney e planeja dar volta ao mundo para conhecer os 6 castelos da marca. Desde que Brunna e Heydher assistiram a “Frozen” no cinema, os planetas se alinharam e fizeram nascer um amor forjado em contos de fada, viagens mirabolantes e até casa à la Disneylândia

Diego Barbosa
diego.barbosa@svm.com.br

Sim, Paralamas do Sucesso, vocês estão certos: a vida não é filme e a gente não entendeu. Algumas histórias do mundo real, porém, convocam outro olhar para as relações. Talvez exista no universo alguém que, de fato, viva um conto de fadas no qual princesas, dragões e castelos convivam lado a lado com união, companheirismo e aquele prazer de estar a dois.

Brunna e Heydher são assim: um casal Disney. De modo literal. Prova disso é que em 26 de novembro de 2022, Fortaleza virou sucursal

da empresa de Mickey Mouse quando os dois subiram ao altar em cerimônia totalmente temática, inteiramente Disney. Rosas de A Bela e a Fera, topo do bolo de Mickey e Minnie e até trilha sonora específica. Nada escapou.

“Ainda hoje brinco que perturbei muito a banda, e eles disseram que foi o maior desafio da vida, fazer um cortejo com as músicas da forma como a gente queria”, brinca Brunna, estipulando os segundos de duração de cada melodia. Até documento online compartilhado foi preciso para que tudo saísse nos conformes. O resultado foi beleza e emoção.

Não parou por aí. O buquê era todo feito de orelhinhas da Disney - uma graça - e a decoração inteira, de docinhos a guardanapos, exalou aquela magia que a gente bem conhece dos filmes que todos amam. Um sonho, claramente. E muito alinhado a como

marido e mulher se conheceram, se identificaram e puderam construir algo maior que eles mesmos.

No começo, Heydher era melhor amigo do melhor amigo de Brunna. Apesar da proximidade da pessoa em comum, eles não estudavam no mesmo colégio - algo que dificultava o encontro. Até que no aniversário de 16 anos da Brunna, uma amiga dela que namorava um amigo de Heydher convidou o próprio Heydher para ir também. Não deu outra. Na festa, Brunna conta, um rapaz a amolava, e Heydher prontamente ficou perto, dizendo que iria protegê-la. “E ele me protegeu mesmo. E me protege até hoje”, gargalha, comemorando. Dali, passaram a conversar e ver que tinham muita coisa em comum, sobretudo o amor pela Disney. Resultado: no primeiro date, foram assistir a “Frozen” no cinema juntos.

Ali, sentiram, os planetas se alinharam e tudo fluiu. Heydher apresentou à Brunna a parte da Disney que ela nem imaginava conhecer - de Star Wars a Vingadores, este um projeto da Marvel adquirido pela The Walt Disney Company. Brunna não apenas reforçou a Heydher o quanto as princesas importam, mas também mostrou pérolas

como High School Musical.

Hoje ele sabe cantar todas as músicas do filme, e ela faz pose nas fotos em tributo à mais célebre jornada nas estrelas. Decerto riem nessas ocasiões, assim como o riso é solto desde que aconteceu o pedido de namoro, regado a flores e camisa do Ceará Sporting Club - outra paixão de ambos - e quando viajaram juntos pela primeira vez à Disney.

Perderam as contas de quantas vezes já foram, até porque agora o plano é mais ousado. Além do sonho de ter filhos, desejam conhecer o quanto antes os seis castelos da Disney espalhados pelo mundo: em Orlando, Los Angeles, Paris, Xangai, Tóquio e Hong Kong. Brunna aceita ir em um de cada vez; Heydher quer visitar todos numa viagem só.

“Disse a ele que achava que não era possível, mas ele disse que é. E como é muito organizado, a ponto de colocar tudo em planilhas, me mostrou que, de fato, dá certo. Então estamos com esse plano, estudando, vendo orçamento, tudo pra ver se conseguimos realizar esse sonho”, torce enquanto olha para a própria casa e contempla a Disney montada ali. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br



Montenegro
Leilões
1984
ONLINE E PRESENCIAL

LEILÕES DE MATERIAIS, VEÍCULOS E IMÓVEIS

MF IRACEMA IND. E COM. DE CASTANHA DE CAJU LTDA - 22ª UNIDADE DO JUIZADO ESPECIAL CÍVEL DA COMARCA DE FORTALEZA - VARA ÚNICA DA INFÂNCIA E JUVENTUDE DE CAUCAIA-CE - 3ª VARA CRIMINAL DE FORTALEZA - 1ª VARA DE DELITOS DE TRÁFICO DE DROGAS DE FORTALEZA/CE - 1ª VARA DA COMARCA DE ITAITINGA/CE - 14ª VARA CRIMINAL DE FORTALEZA - 10ª VARA CRIMINAL DE FORTALEZA-CE - 7ª VARA CRIMINAL DE FORTALEZA/CE - VARA DE DELITOS DE ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS DE FORTALEZA/CE - LISURE COMERCIO DE COSMETICOS LTDA - SOLAR BR - SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO/ SESC - SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM COMERCIAL/ SENAC - PARTICULAR - J. MACÊDO S.A. - MGC CAPITAL

INICIO DA TRANSMISSÃO: A PARTIR DAS 10h.

INFORMAÇÕES: 3066.8282

LOCAL DO LEILÃO: SITE MONTENEGRO LEILÕES.

SITE: www.montenegroleiloes.com.br

PPARTICULAR / J. MACÊDO S.A. / MGC CAPITAL / LISURE / SOLAR - Leilão 07/02/2025 às 10h. MF IRACEMA - Leilões: 14/02 (1ª praça), 28/02 (2ª praça) e 14/03/2025 (3ª praça) às 10h, Proc.: 0181887-18.2013.8.06.0001. VR. UN. INF. JUVENTUDE CAUCAIA/CE - Leilões: 18/02 (1ª praça) e 25/02/2025 (2ª praça) às 10h, Proc.: 0010577-60.2024.8.06.0064 e 0011016-71.2024.8.06.0064. 1ª VR. DL. TRÁF. DROGAS FORTALEZA/CE - Leilões: 18/02 (1ª praça) e 25/02/2025 (2ª praça) às 10h, Proc.: 0021751-61.2024.8.06.0001 e 0023359-94.2024.8.06.0001. 3ª VR. CRIMINAL FORTALEZA/CE - Leilões: 18/02 (1ª praça) e 25/02/2025 (2ª praça) às 10h, Proc.: 0234635 46.2021.8.06.0001 e 0027586 64.2023.8.06.0001. VR. DEL. ORG. CRIMINOSAS FORTALEZA/CE - Leilões: 18/02 (1ª praça) e 25/02/2025 (2ª praça) às 10h, Proc.: 0024079-66.2021.8.06.0001 e 0051214 24.2019.8.06.0001. 7ª VR. CRIMINAL DE FORTALEZA/CE - Leilões: 18/02 (1ª praça) e 25/02/2025 (2ª praça) às 10h, Proc.: 0018631-15.2021.8.06.0001. 10ª VR. CRIMINAL DE FORTALEZA-CE - Leilões: 18/02 (1ª praça) e 25/02/2025 (2ª praça) às 10h, Proc.: 0026915-46.2020.8.06.0001 e 0017250-98.2023.8.06.0001. 22ª UND. JUIZ. ESP. CÍVEL FORTALEZA/CE - Leilões: 18/02 (1ª praça) e 25/02/2025 (2ª praça) às 10h, Procs.: 3000230-65.2023.8.06.0220, 3000706-69.2024.8.06.0220, 3000708-39.2024.8.06.0220 e 3000707-54.2024.8.06.0220. 14ª VR. CRIMINAL FORTALEZA - Leilões: 18/02 (1ª praça) e 25/02/2025 (2ª praça) às 10h, Proc.: 0231143-80.2020.8.06.0001. 1ª VR. ITAITINGA/CE - Leilões: 18/02 (1ª praça) e 25/02/2025 (2ª praça) às 10h, Proc.: 0010191-35.2023.8.06.0300. SESC/SENAC - Leilão 28/02/2025 às 10h.

Diário
do Nordeste

TROPICAL NORDESTE AGRICOLA LTDA

Torna público que requereu à Superintendência Estadual do Meio Ambiente - SEMACE a Regularização da **Licença de Operação** - LO para cultivo de banana, localizada no município de Limoeiro do Norte, na Fazenda Banesa, s/n, Zona Rural, Distrito de Tomé. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da SEMACE.



AGILIZA
LEILÕES

EDITAL DE LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAL – LEI 9.514/97 Nº 010/2025

MODALIDADE EXCLUSIVAMENTE ELETRÔNICO

João Vitor Martins Ferreira, Leiloeiro Público Oficial inscrito na JUCEPAR matrícula 21/331-L, residente e domiciliado na Cidade de Londrina, PR, devidamente autorizado pela Credora Fiduciária **BR Consórcios Administradora de Consórcios LTDA. e Suas Associadas**, pessoa jurídica de direito privado, com sede na Avenida Higienópolis, nº 2.400, na Cidade de Londrina, PR, CEP. 86050-000, inscrita no CNPJ sob o nº 14.723.388/0001-63, realizará através de Leilão Extrajudicial, a venda do **bem imóvel** abaixo discriminado, de propriedade dos Comitentes-Vendedores:

LOTE 156 – Um apartamento residencial, de **nr. 004**, bloco 2, Tipo 1, do **CONDOMÍNIO MANDACARUS, situado nesta Capital, na Rua das Oiticicas, nr. 659**, Passaré, com área coberta padrão 48,90m2 (quarenta e oito metros quadrados e noventa centímetros), área privativa real 48,90m2 (quarenta e oito metros quadrados e noventa centímetros), área de uso comum real 35,77m2 (trinta e cinco metros quadrados e sessenta e sete centímetros), área total real 84,67m2 (oitenta e quatro metros quadrados e sessenta e sete centímetros), área total de construção 59,15m2 (cinquenta e nove metros quadrados e quinze centímetros), fração ideal 0,007831%, com área edificada de 56,67m2 (cinquenta e seis metros quadrados e sessenta e sete centímetros), com direito a uma vaga de estacionamento, encravado em terreno no distrito de Parangaba, nas terras do Sítio Passaré, constituído pelos lotes nrs. 01 (um) e 03 (três), da quadra 19 (dezenove), medindo 96,00m (noventa e seis metros) de frente, por 66,00m (sessenta e seis metros) de fundos, lado ímpar, extremando: **AO NORTE**, com a Rua Mandacarús; **AO SUL**, com o lote nr. 05 (cinco), de propriedade de Palma – Engenharia Ltda; **AO NASCENTE**, com os lotes nrs. 02 (dois) e 04 (quatro), de propriedade de Milton Gaspar Montenegro; e, **AO POENTE**, com a Rua das Oiticicas, com suas benfeitorias e servidões existentes. **Objeto da Matrícula nº 49.960, da 6ª Zona de Registro de Imóveis da Comarca de Fortaleza, CE. 1ª PRAÇA:** Lance mínimo de R\$ 139.900,00 (Cento e trinta e nove mil e novecentos reais). **2ª PRAÇA:** Lance mínimo de R\$ 97.930,00 (Noventa e sete mil, novecentos e trinta reais). **Condições de pagamento:** À vista. **Obs.: Imóvel ocupado por terceiros.**

DATA/HORÁRIO/LOCAL:

1ª Praça: Início dia 13.02.2025 a partir das 10h00 com encerramento previsto para as 17h00 do dia 13.02.2025.

2ª Praça: Início dia 14.02.2025 a partir das 10h00 com encerramento previsto para as 17h00 do dia 14.02.2025.

O leilão será realizado exclusivamente na forma eletrônico através do Portal www.agilizaleiloes.com.br - Para efetuar o lance via rede mundial de computadores (internet) os interessados deverão acessar previamente o portal eletrônico e fazer o seu cadastro, de forma inteiramente gratuita.

Consulte o Edital completo no site www.agilizaleiloes.com.br
Informações pelo (43) 3878-7000
Rua Edwy Taques de Araújo, 1.300 – Vivendas do Arvoredo – Londrina – PR

55

anos





SUA TV, NOSSO CEARÁ.

Há 55 anos contando histórias que marcam gerações.



#Câmeras
#Castelão
#Governo

JOGADA

Castelão terá reconhecimento facial para finais do
Campeonato Cearense, anuncia governador. Elmano não deu detalhes
sobre o processo de implantação do sistema de reconhecimento facial

#Segurança Brenno Rebouças brenno.reboucas@svm.com.br

Sistema de proteção

A implantação do reconhecimento facial na Arena Castelão será no mês de março, de modo que as finais do Campeonato Cearense, marcadas para os dias 15 e 22

Arena Castelão terá uso de reconhecimento facial

O governador do Ceará, Elmano de Freitas, anunciou nessa terça-feira (4), que a implantação do reconhecimento facial na Arena Castelão será no mês de março, de modo que as finais do Campeonato Cearense, marcadas para os dias 15 e 22, já terão o uso da tecnologia para acesso à praça esportiva.

Em Live no Instagram, Elmano comunicou: “Dia 15 e 22 de março, você cidadão que for para o jogo, saiba que quem entrar no estádio (Castelão) vai entrar após um reconhecimento facial e aquela pessoa que não pode estar no estádio será proibida de entrar e você estará muito mais seguro e a sua família também”.

O governador não deu detalhes sobre o processo de implantação do sistema de reconhecimento facial. Na reunião de anúncio, ele esta com dirigentes de Ceará, Fortaleza e da Federação Cearense de Futebol.

O Diário do Nordeste apurou que testes com uso de reconhecimento facial já foram feitos no Castelão desde o ano passado, com funcionários do local e isso pode ser aproveitado como período de validação.

Atual presidente do Fortaleza, Rolim Machado parabenizou a atitude e falou sobre a importância do Estado ser um dos pioneiros no uso desta tecnologia.

“Se antecipando a alguns Estados, o Governo do Ceará

deverá ser um dos primeiros e inaugurar o sistema, terá todo o apoio do Fortaleza para levar o torcedor família dentro do estádio”.

O presidente do Ceará, João Paulo Silva, afirmou que o reconhecimento facial trará mais segurança aos torcedores cearenses. “O Governador está antecipando já pra funcionar a partir das finais que vão correr dia 15 e 22 de março, isso dá tranquilidade pro torcedor, ele sabe que tem o apoio dos times”.

Mauro Carmélio, presidente da FCF, também comentou à respeito da medida. “O Governo dando essa condição de nas finais do campeonato, de ter o reconhecimento facial, que dará mais segurança dentro do estádio, como

também o comprometimento da segurança externa fora do estádio, acompanhando o torcedor de bem”, disse.

Implantação

Em matéria publicada em dezembro de 2024, o Ministério Público do Ceará havia anunciado novas medidas para o torcedor, com foco em mobilidade e prevenção. A promessa era de que até julho fosse feita a instalação da biometria facial.

“O processo administrativo já está em fase final, uma vez terminado é questão de poucos dias até estar instalado. Imaginamos que até o meio do próximo ano já esteja tudo pronto. O Estádio PV já está pronto, falta apenas fazer uma visita técnica, que deve ocorrer no início de janeiro. A parte de hardware está completamente instalada. Se não no início do Campeonato Cearense, mas durante, nós vamos fazer nossos primeiros testes”, disse em dezembro, Edvando França, coordenador do Nudtor (Núcleo do Desporto e Defesa do Torcedor), do MPCE. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br



TOM BARROS

tom.barros@svm.com.br

#Vozão



O CEARÁ E O SEU NOVO MOMENTO

Hoje, às 21:30, o Vozão recebe no PV o CSA de Alagoas, jogo válido pela segunda rodada da Copa do Nordeste. Ótima oportunidade para uma avaliação sobre os ajustes que estão sendo feitos no time alvinegro. O começo do Ceará na competição foi ruim: derrota (1 x 0) para o Náutico, no Estádio dos Aflitos.

O problema não se restringiu à derrota, mas a forma como a derrota aconteceu, ou seja, com a produção alvinegra bem abaixo do esperado. Houve, porém, no certame estadual, nítidos avanços do Ceará. Restou provado que o time de Léo Condé está evoluindo. Agora vem o segundo desafio na Copa do Nordeste.

O nível do certame regional é superior ao do Campeonato Cearense. Mas a competição estadual oferece a oportunidade de aperfeiçoamento. É uma preparação para os desafios mais difíceis que virão depois. As vitórias sobre Tirol (2 x 1), Ferroviário (1 x 2), Iguatu (1 x 0) e Barbalha (5 x 0) levantaram o moral do Vozão.

Está aí uma boa oportunidade para o técnico Léo Condé avaliar o grupo, antes do primeiro clássico diante do Fortaleza.

CONSEQUÊNCIAS

O resultado do clássico de sábado próximo, Fortaleza x Ceará, não modificará a situação de ambos, visto que os dois já estão garantidos na fase semifinal. Síntese: aparentemente um jogo para mero cumprimento de tabela. Há, porém, ingredientes que mexem com a rivalidade.

VITÓRIAS E TÍTULOS

Há um incômodo para o treinador Vojvoda: no ano passado, em quatro clássicos com o Ceará, o Fortaleza não conseguiu ganhar um jogo sequer. Houve uma vitória do Ceará e três empates. Detalhe: o Ceará ganhou o título de campeão cearense de 2024, evitando o sonhado hexacampeonato do Leão.

TITULARES

Andaram especulando que, como o resultado do clássico de sábado não modificará a natureza das coisas, os times poderiam poupar os titulares. Entretanto, levando-se em conta o exposto no tópico anterior, o mais provável é que Fortaleza e Ceará utilizem a força máxima.

MOTIVAÇÃO

A experiência para o Vozão será de extrema importância. O Fortaleza, segundo a maioria da crônica, tem um dos melhores elencos do futebol brasileiro. A prova disso é a posição de quarto colocado na Série A do ano passado. Repito: um jogo de ótima importância para verificar o potencial do Vozão.

SÉRIE A

Além do que foi exposto no tópico anterior, há também o detalhe de ser o primeiro clássico do ano, já com as duas equipes na Série A nacional. Há jogadores alvinegros que buscam a afirmação. E a própria torcida alvinegra está interessada em ver os novos contratados em ação diante de maior rival. Momento para conclusões.

Priorizando o Cearense,
Ferroviário terá grupo reduzido em
jogo da Copa do Nordeste

#Tubarão

Vladimir Marques

Elenco dividido



OFerroviário definiu seu planejamento para os dois jogos decisivos que terá na semana: o Moto Club hoje (5), pela 2ª rodada da 1ª Fase Copa do Nordeste e Cariri no sábado (8), pela última rodada da 1ª Fase do Campeonato Cearense.

O Tubarão da Barra vai priorizar o Campeonato Cearense, por se tratar de um jogo que vale classificação para as quartas de finais. Para o jogo com o Cariri no Romeirão, em Juazeiro do Norte, o Ferrão terá um grupo completo, e parte dele descansado, já que muitos jogadores ficaram em Fortaleza treinando e não viajaram para o Maranhão.

No Estadual, o Ferrão está em 3º do Grupo B e precisa manter sua posição para estar nas quartas de finais do Estadual. Caso contrário, jogará o quadrangular do rebaixamento. O clube disputa vaga com Tirol, Barbalha e Iguatu. No último domingo, o Ferroviário venceu o Maracanã por 1 a 0), no estádio Domingão, em Horizonte (CE), em jogo pela 4ª rodada do Campeonato Cearense. O gol do time coral foi marcado por Jeffão, aos 15 minutos do 2º tempo.

O Tubarão da Barra vai priorizar o Cearense, por se tratar de um jogo que vale classificação para as quartas de finais

Na Copa do Nordeste ainda está na 2ª rodada de 7 no total. Ou seja, o Ferroviário tem outros jogos para se recuperar na 1ª fase. O time estreou com derrota para o Sport, por 2 a 1 no PV.

Para o jogo com o Moto, só parte do elenco viajou. A comissão técnica optou por dividir o elenco para otimizar a logística e a preparação. Segundo nota do clube, a logística visa manter a equipe bem preparada e minimizar desgastes, já que os dois confrontos são fundamentais para a sequência da temporada do Tubarão da Barra.

Moto Club e Ferroviário se enfrentam nesta quarta-feira (05), às 21h30, no estádio Castelão, em São Luís.

O Ferroviário está em situação delicada no Campeonato Cearense, e tem jogo decisivo na última rodada

JOGADA

FM
93,

A RÁDIO QUE DÁ

SHOW DE PRÊMIOS

TODO DIA!



Tá pronto pra ganhar o seu?



Então, fica ligado na nossa programação e não perde tempo.

A qualquer momento,
uma surpresa pra você.

